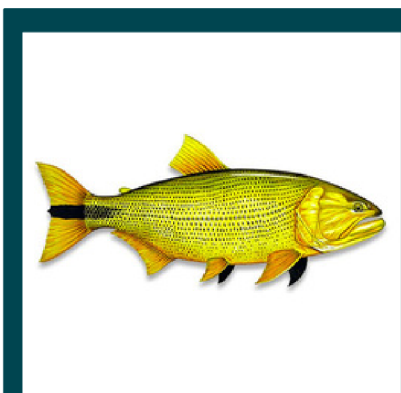




GUIA DE PESCA POR ESPÉCIES



Dourado
Salminus brasiliensis

Para a pescaria de dourados com artificial no arremesso:

- vara de ação rápida a extra - rápida tamanho de 6.0" pés até 7"0 pés varas de 17 a 25 lbs é o ideal;
- Linha multifilamento 30 a 40 lbs;
- Leader de fluorcarbono 0.60 mm até 0.90 mm;
- Molinetes com bom drag de freio,
- Carretilha com recolhimento acima de 7.1 pois a isca trabalha mais rápido sendo mais atraente para o peixe.

Pode-se optar por usar cabo de aço como empates por exemplo:

- Iscas de meia-agua que nadem entre 20 centímetros até 2 metros de profundidade;
- Iscas de superfície como popper, stick, twitchbait, zaras tem boas ações;
- Iscas soft do tipo shad padle ou tail shad padle oferecem maior resultado por vibrar mais e atrair mais atenção.

Variação de cores, conforme a cor da água e o clima do dia se está ensolarado ou dia nublado, mas as cores verde limão e prata são excelentes, outras cores também tem bons resultados, como marrom, firetiger, laranja, branca com vermelho, toda verde ou toda laranja, preta e até roxa.

Na pescaria com isca natural usamos anzol circle hook 7/0 a 8/0 esse tipo de anzol machuca menos o peixe, mas também usamos o anzol maruseigo 30 com boa afiação e bom ângulo de abertura, anzóis de 5/0 até 8/0 tendo boa afiação e ângulo também são produtivos.

- Isca natural usamos tuvira, curimbatá pequena, lambari, tilápinha.

Pode-se pescar na rodada com barco descendo com a água ou apoitado no leito do rio, usamos boia de isopor ou fundeado com chumbo leve apenas para levar a isca até o fundo. Na peca com isca natural o uso de empate de aço é importante pois o dourado engole a isca mais fácil e assim a linha fica nos dentes do peixe, muito cuidado com isso, para não perder o troféu.



Piapára
Leporinus elongatus

Pescaria de piapára

Basicamente usa-se varas de ação média tanto de molinete quanto carretilha de 5" pés até 6.6" pés, varas de ação rápida e alta sensibilidade pra sentir o peixe e ter uma boa fisgada anzol maruseigonº 1/0 ou senão o anzol chinu 4 a 6 depende do porte que esteja saindo.

Usa-se também:

- Leader de fluorcarbono 0.30 a 0.40 mm pernas de 50 centímetros a 1 metro;
- Linha usamos multifilamento 12 a 20 libras ou linha monofilamento 30 mm;
- Chumbada varia conforme a profundidade e se tem correnteza.

Isclas usamos milho verde, minhoca, bolinha de massa de farinha de mandioca, caramujo, caranguejo, mortadela em cubinhos e até calabresa.



Carpa-comum
Cyprinus carpio

Para a pescaria de carpa é essencial não usar cores vibrantes, com brilho, esse peixe tem ótima visão e o brilho e reflexo os afasta por achar que pode ser uma ameaça.

- Anzóis pretos, cinzas ou marrons são excelentes.

A vara certa para carpa é de 1.2 metros até 2.70 e casos de até 3.30, lembrando que quanto maior a carpa maior será o alcance do arremesso.

- Molinetes ou carretilha que suportem 100 a 150 metros de linha monofilamento, entre 0.35 mm a 0.40 mm.

A carpa encontra-se facilmente no lago do foz do areia. A carpa-capim alimenta-se de vários tipos de vegetais aquáticos e insetos.

Usamos de isca milho cozido, milho azedo, massa de farinha de mandioca com mel e erva doce.

- Usa-se anzóis pequenos e médios tamanhos entre 1 a 20, anzóis médios entre 1/0 até 5/0. Chumbos de formato oliva e carambola peso variando entre 5, 10, 15 gramas.

Para manuseio da carpa que tem a boca cartilaginosa não usar alicate de contenção em hipótese alguma, a boca da carpa é extremamente frágil pode machucar o animal facilmente, usamos passaguá de pano ou emborrachado que não tira a mucosa do peixe.



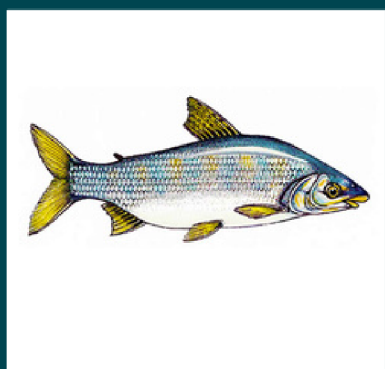
www.ranchodasaraucarias.com.br

Faça já a sua reserva em
(47) 99985-5760





GUIA DE PESCA POR ESPÉCIES



Curimbá
Prochilodus lineatus

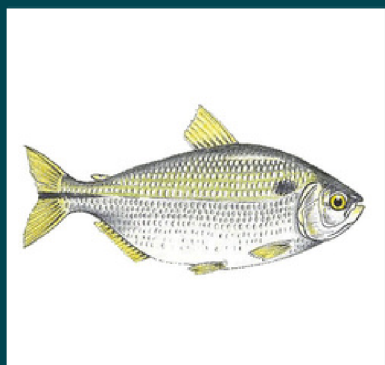
Para entender como pescar curimba é necessário estar atento as melhores iscas, o peixe fica geralmente no fundo procurando por detritos e restos de pequenos insetos e peixinhos em decomposição.

Massas tem ótimo resultado, geralmente massas de farelo de arroz, farinha de trigo água e açúcar, outro tipo de isca para curimba são miúdos de boi, porco ou frango, os órgãos como rim, fígado, coração e tripas tem ótimo resultado na pescaria de curimba.

A curimba é muito manhosa então na hora da fígada tem que ter paciência pois uma fígada errada pode espantar o cardume delas, sua boca tem formato de ventosa isso faz que o anzol fique fígado quando abocanhe a isca, aguarde até que ela morda a isca completamente levando a linha e tendo certeza que está na hora da fígada.

Outra maneira que garante bons resultados é o uso de chuveirinho uma mola com várias linhas e anzóis preso nela no meio e nos anzóis colocamos massa e outras iscas já citadas, é bom deixar a ponta dos anzóis a vista garante uma melhor fígada.

Na ceva para curimba pode-se utilizar diversas formas, uma boa é terra de formigueiro, açúcar e banana podre, (faz-se bolas pequenas tamanho de ovos e jogue-as próximo ao ponto de pesca. Curimba, Curimbatá ou grumatã é um peixe DETRITIVORO.



Lambari
Astyanax mexicanus

A pescaria de lambari não tem segredo, é o começo de todo pescador:

- Varinha de bambú,
- Linha fina,
- Anzol pequeno.

Porém podemos dar uma melhorada com as seguintes dicas:

- Utilize varas leves "telescópicas"
- Varas entre 3.60 a 5 metros
- Linhas incolores.
- Utilize sempre 50 centímetros maior que o tamanho da vara a ser usada.
- Utilize se quiser boias de número 16 a 10.
- Anzol opte pelo menor que tiver na caixa.

A iscas para o lambari possuem uma enorme variedade vou citar as mais usadas que são:

- Sagu pré cozido passado na farinha de milho "fubá",
- Minhoca,
- Massinha pronta de pacote,
- Massa de miolo de pão francês velho.

A ceva pro lambari não tem segredo farelo de trigo, quirera, resto de comida como arroz por exemplo, e ração de coelho deixado na água para se desmanchar quando jogado na água.

A profundidade para pescar o lambari vai variar do seu ponto de pesca geralmente entre 0.50 centímetros de profundidade até 1.5m de profundidade. O Lambari é uma excelente isca para o dourados, traíras e demais peixes carnívoros predadores.



Traíra
Hoplias malabaricus

É um peixe voraz, briguento, completamente territorial e muito esportivo. Possui dentes afiadíssimos e todo o cuidado é pouco no seu manuseio, pois além de tudo ela é extremamente lisa e escorregadia.

A traíra está geralmente se mostra mais ativa, quando a água está quente, com temperaturas acima de 18°C.

Ela habita locais de água parada e com vegetação aquática abundante. Pedacos de madeira, troncos caídos, latas, são um ótimo esconderijo para as traíras. Nos meses frios se enterram no fundo para suportarem a baixa temperatura da água.

A pesca com iscas artificiais é uma ótima opção para quem deseja capturá-las, geralmente iscas poppers e de superfície são as mais recomendadas.

Quanto às iscas naturais, pequenos peixes, rãs e minhocas são parte de seu cardápio predileto, tanto na pesca com iscas artificiais, ou então com as tradicionais varas de bambu, um líder grosso ou um empate de aço são recomendados, pois seus dentes são muito afiados.

Se você estiver pescando com anzol simples, este deve preferencialmente ser de perna comprida, pois é uma segurança a mais.



www.ranchodasaraucarias.com.br

Faça já a sua reserva em
(47) 99985-5760

